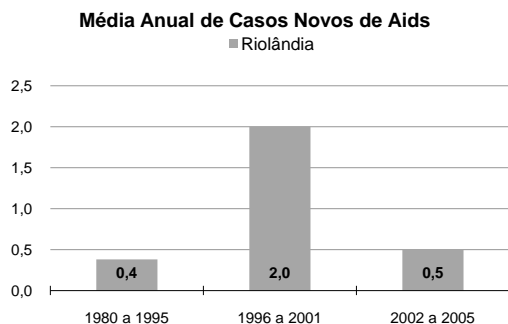
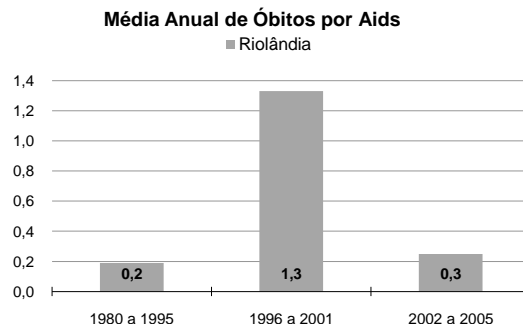


RIOLÂNDIA

O município de Riolândia foi classificado no Grupo F, que reúne 29 municípios de pequeno porte, com média de 13 mil habitantes, que possuem presídios. São caracterizados por agregarem 1,1% de casos de aids de indivíduos com 13 anos e mais do Estado, no período de 2002-2005, possuírem epidemias mais recentes, com duração média de 13 anos, e apresentarem expressivo crescimento na média das taxas de mortalidade (37,0%) por Aids, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005.



Em Riolândia, a média anual de casos de Aids diminuiu de 2,0 para 0,5, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005.



Em Riolândia, a média anual de óbitos por Aids diminuiu de 1,3 para 0,3, entre os períodos 1996-2001 e 2002-2005.

Para analisar a vulnerabilidade em relação à Aids, os municípios deste grupo foram caracterizados segundo três componentes: social, programático e individual. A seguir, apresentam-se os principais indicadores utilizados.

TABELA 1 Indicadores selecionados, segundo componentes

Indicadores	Riolândia	Grupo F	Estado*
Componente Social			
População (2010) ⁽¹⁾	10.568	13.570	65.328
Média de Anos de Estudo da População de 15 a 64 anos (2000) ⁽²⁾	5,86	6,37	6,45
Renda Familiar per capita (em reais de setembro de 2000) ⁽²⁾	236,08	237,79	276,73
Razão de Sexos (2004) ⁽¹⁾	135,8	130,3	102,9
Grau de Urbanização (em %) (2004) ⁽¹⁾	79,5	78,3	82,1
Índice de Envelhecimento (2004) ⁽¹⁾	46,2	52,8	46,7
Percentual de Domicílios com Espaço Suficiente (2000) ⁽²⁾	87,4	91,3	88,0
Taxa de Crescimento Populacional Anual (em%) (2002-2005) ⁽¹⁾	2,20	4,11	1,41
Índice de Gini (2000) ⁽²⁾	0,560	0,518	0,525
Razão de Renda entre os 10% mais Ricos e os 40% mais Pobres (2000) ⁽²⁾	19,9	14,1	15,2
Despesa Municipal em Saúde por hab. (2002-2005) ⁽³⁾	234,17	247,20	254,23
Médicos em Estabelecimentos de Saúde Vinculados ao SUS por 10.000 hab. (2003) ⁽⁴⁾	8,8	8,8	11,8
Número de Presídios (2008) ⁽⁵⁾	1,0	1,3	0,2
Componente Individual			
Percentual de Casos de Aids de Mulheres com Categoria de Exposição Heterossexual (2002-2005) ⁽⁶⁾	50,0	13,0	25,5
Percentual de Casos de Aids de Homens com Categoria de Exposição Heterossexual (2002-2005) ⁽²⁾	0,0	35,6	24,8
Percentual de Casos de Aids de Homens com Categoria de Exposição HSH (2002-2005) ⁽²⁾	0,0	6,1	10,7
Percentual de Casos de Aids com Categoria de Exposição U.D.I. (2002-2005) ⁽⁶⁾	50,0	25,3	10,1
Percentual de Casos de Aids com Categoria de Exposição Ignorada (2002-2005) ⁽⁶⁾	0,0	9,6	10,6
Percentual de Casos de Aids de 13 a 24 Anos (2002-2005) ⁽⁶⁾	0,0	9,6	7,6
Taxa Específica de Fecundidade de 15 a 19 Anos por 1.000 Mulheres (2002-2005) ⁽¹⁾	79,0	62,6	64,2
Taxa de Mortalidade por Câncer de Colo de Útero em Mulheres de 15 Anos ou mais por 100.000 mulheres de 15 Anos ou mais (2002-2005) ⁽¹⁾	8,6	2,8	4,5
Taxa de Ocorrência de Uso de Entorpecentes por 10.000 hab. (2002-2005) ⁽⁷⁾	67,2	79,5	23,0
Taxa de Casos de Aids por Categoria de Exposição U.D.I. por 100.000 hab (2002-2005) ⁽⁶⁾	10,8	31,4	5,9
Taxa de Casos de Aids por Categoria de Exposição HSH por 100.000 homens (2002-2005) ⁽⁶⁾	18,8	54,7	11,5
Componente Programático			
Média de Internações SUS por Doenças Relacionadas ao HIV por Caso de Aids Notificado (2002-2005) ⁽⁸⁾	9,0	2,2	1,8
Recursos Destinados pelo Plano de Ações e Metas do Programa de DST/Aids por 100.000 hab. (2008) ⁽⁹⁾	0	689	2.702
Centros de Testagem e Aconselhamento por 100.000 hab. (2008) ⁽¹⁰⁾	0,0	0,0	1,6
Percentual de Pessoas com HIV com Início Tardio de Seguimento Clínico (2003-2005) ⁽¹¹⁾	30,0	42,0	38,2
Percentual de Óbitos Precoces no Total de Óbitos por Aids (2002-2005) ⁽⁶⁾	0,0	57,7	58,5
Exames de CD4 por Paciente com Aids em Tratamento (2005) ⁽¹²⁾	2,0	1,7	1,7
Taxa de Procedimentos de DST/aids realizados na Atenção Básica, por 10.000 hab. (2002-2005) ⁽¹³⁾	4,1	17,3	39,0

Fonte: (1) Fundação Seade. (2) Fundação IBGE. Censo Demográfico - 2000. (3) Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS. (4) Fundação IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária. (5) Ministério da Justiça. Sistema Prisional. (6) Programa Estadual DST/Aids - SES/SP; Fundação Seade. BIP/Aids. (7) Secretaria de Estado da Segurança Pública-SSP; Fundação Seade. (8) Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS. (9) Programa Nacional DST/Aids. (10) Programa Estadual de DST/Aids - SES/SP. Cadastro de Serviços. (11) Ministério da Saúde; UNGASS. (12) Programa Nacional DST/Aids. SISCEL. (13) Ministério da Saúde. Sistema de Informações da Atenção Básica - SIAB.

* Para os grupos e o Estado foram utilizadas as médias dos indicadores dos municípios que os compõem.

Nota: Para consultar os conceitos e demais indicadores, acesse o Painel Paulista de Indicadores de Aids, no site do CRT/Aids.